

"Criminalizar a homofobia já

A presidência da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal manifesta total repúdio e indignação à violência e toda forma de preconceito que geraram, em nova onda de agressões, o assassinato do jovem João Antônio Donati, de 18 anos, em Inhumas (GO), e ao ataque Centro de Tradições Gaúchas (CTG) em Santana do Livramento (RS), onde a celebração de casamento civil entre pessoas do mesmo sexo ocorreria, neste sábado (13/8). As informações veiculadas atestam que em ambos os casos a homofobia mais uma vez se manifesta como porta para investidas contra os direitos humanos, a vida e as instituições.

Situações como essas não podem mais ser toleradas. Devem ser apuradas, investigadas e combatidas pelas polícias e o Judiciário. Os responsáveis pelos crimes devem ser punidos com rigor. O combate à impunidade é um dos caminhos para diminuir a violência e criar uma verdadeira cultura de direitos humanos e respeito à vida.

O preconceito e a discriminação contra a população LGBT é uma das principais violações dos direitos humanos no Brasil. LGBTs são vítimas de assassinatos, ofensas, agressão verbal, discriminação na escola, no trabalho, na rua e agressão física. Estatísticas do Grupo Gay da Bahia (GGB) mostram que um homossexual é morto a cada 36 horas no País. Cerca de 70% dos casos de assassinatos de pessoas LGBT ficam impunes.

Para enfrentar esse quadro é preciso aprovar urgentemente uma lei, no Congresso Nacional, que equipare a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero ao racismo. Trabalhar para a criminalização da homofobia deve ser um compromisso de todas e todos.

Reafirmo o nosso total compromisso para ver aprovada essa matéria o mais rápido possível no Senado. Total apoio ao PLC 122/2006. Passados mais de 25 anos da criminalização do racismo e quase 10 anos da criminalização da violência doméstica é preciso criminalizar a homofobia já.

Manifesto as mais profundas condolências à família e aos amigos de João Antonio Donati. Também expresse total solidariedade às noivas Solange Ramires e Sabriny Benites e às suas famílias e aos demais casais cuja união foi ameaçada pelo ódio e pela intolerância.

A CDH vai solicitar informações das autoridades competentes pelos casos ocorridos em Goiás e no Rio Grande do Sul.

Conclamamos todas e todos a lutarem contra todas as formas de violência.

Senadora Ana Rita

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal"